



Processo nº 1147-11.00/16-0

Parecer nº 338/2016 CEC/RS

O projeto "Orquestra de Câmara da ULBRA - Concertos - 2017" é recomendado para avaliação coletiva.

1. Apresentado pelo produtor cultural Cuco Produções, na pessoa de Liége Donida Biasotto – ME (CNPJ-11.600.396/0001-24), CEPC 4099, o presente Projeto, da área da Música, tem por objetivo a realização de onze concertos gratuitos da Orquestra de Câmara da ULBRA, em Porto Alegre e interior do estado, em 2017. Integram também a equipe principal: Maria Margareth Heineck (CPF-335.559.580/20), coordenadora do Projeto; Tiago Flores (CPF-295.951.930/20), maestro da orquestra; e Maria Marlene Carvalho, CRC-26748, contadora. Como outro participante, o projeto cita, ainda, a Associação Leopoldina Juvenil (CNPJ-92.834.670/0001-21), no apoio de espaço para os concertos. Desde 2001 a Orquestra de Câmara da ULBRA realiza o projeto Temporada de Concertos, com grande repercussão junto à comunidade rio-grandense, com o objetivo de difundir a música erudita e, mais recentemente, mesclando clássicos de outros gêneros de grande aceitação do público. Na apresentação do projeto, o produtor afirma que a cada concerto são convidados músicos de expressão no cenário cultural do Brasil e de outros países para atuarem junto à Orquestra, possibilitando difundir a cultura musical desde o barroco ao contemporâneo, permitindo acesso a outras culturas e levando a música erudita executada com excelência, a milhares de pessoas. Para citar alguns dos solistas de renome internacional, destaque é dado ao contrabaixista Michinori Bunya (Alemanha/Japão), flautista Felix Renggli (Suíça), clarinetista Gary Dranch (EUA), trompetista André Henry (França), multi instrumentista brasileiro Egberto Gismonti, Rodrigo Calveyra, flautista brasileiro radicado na França, entre outros. O Projeto consta na realização de onze (11) concertos, sendo sete (7) em Porto Alegre, na Sala Leopoldina Juvenil, e quatro no interior do Estado, nas cidades de Torres, Santa Maria, Guaíba e Cachoeira do Sul. Estes quatro concertos integram o Projeto como contrapartida, não sendo custeados pelo Projeto, com exceção das despesas de divulgação, assim como uma oficina gratuita de formação musical para professores da rede pública de ensino e outros interessados, em Porto Alegre. Em 2015, a Orquestra de Câmara da ULBRA realizou pela primeira vez sua temporada de concertos no Leopoldina Juvenil, com 6 apresentações, com financiamento da LIC-RS, e um público estimado em 450 pessoas por edição. Com o financiamento do presente Projeto com recursos da LIC o proponente afirma poder dar continuidade a esta iniciativa, promovendo 11 concertos ao longo de 2017, contemplando aproximadamente 6.100 pessoas, sendo plena sua democratização de acesso com entrada franca e agendamento de instituições, estando já agendadas a Orquestra do IPDAE, do Bairro Lomba do Pinheiro/Porto Alegre e o Quilombo do Areal, também na Capital. Os concertos, que são realizados em parceria com a Associação Leopoldina Juvenil, espaço considerado elitizado na cidade de Porto Alegre, buscam possibilitar o acesso e fomentar a noção de pertencimento de jovens e adolescentes de projetos sociais em frequentar outros espaços da cidade, mesclando o público frequentador do projeto com o público em situação de vulnerabilidade social. O proponente afirma, ainda, que o público que frequenta estes concertos não é formado apenas por associados da Sociedade Leopoldina Juvenil, sendo a maioria das pessoas proveniente de outros bairros da cidade, inclusive do interior do Estado, de todas as faixas etárias e classes sociais. O orçamento do Projeto encaminhado à Sedac era de R\$ 240.000,00, tendo sido habilitado pelo Setor de Análise Técnica o valor de R\$ 234.400,00.

É o relatório.

2. Os concertos da Orquestra de Câmara da ULBRA se tornaram do conhecimento do público devido à sua continuidade, desde 2001. Igualmente ganharam o reconhecimento do público por manterem um formato com forte tom didático e de diversidade, com um repertório de grande agrado do público, no âmbito do gênero erudito. São raras, hoje, as oportunidades de fruição gratuita de música de excelente qualidade como a executada por esta orquestra, reconhecidamente um dos melhores equipamentos do gênero no Estado. O presente Projeto, a ser beneficiado com recursos incentivados, atende de forma bastante satisfatória a acessibilidade a um público muito diversificado, social e culturalmente. O espaço em que se realiza o Projeto, a Sala Leopoldina, é ampla, adequada, com boa acústica para concertos, o que acrescenta significativa qualidade ao Projeto, eis que raramente se tem acesso franqueado a espaços com tais características. Por sua vez, o agendamento de convites a instituições sócio-inclusivas de bairros da periferia da Capital, envolvidas em atividades musicais, para cada um dos sete concertos realizados no Leopoldina Juvenil, tem seu mérito não somente no aspecto da democratização do acesso, mas igualmente do estímulo para uma qualificação artística desses jovens, estimulados a darem continuidade aos seus estudos na música. Possibilitar que, no decorrer do

Projeto, 350 estudantes em formação musical tenham a oportunidade de entrar em contato com a música de uma orquestra reconhecida nacionalmente, acessando a produção erudita de excelentes músicos que interpretam grandes clássicos de todos os gêneros, talvez não seja o objetivo central do presente Projeto, mas é, sem dúvida, um dos seus principais predicados que o tornam meritório, relevante e oportuno.

3. Em conclusão, o projeto “**Orquestra de Câmara da ULBRA – Concertos 2017**” é recomendado para avaliação coletiva, em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo receber incentivos até o valor de **R\$ 234.400,00** (duzentos e trinta e quatro mil e quatrocentos reais) do Sistema Unificado e Fomento às Atividades Culturais – Pró-Cultura RS.

Porto Alegre, 14 de dezembro de 2016.

José Mariano Bersch

Conselheiro Relator



Pró-cultura RS